

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 050200497-5/2002  
ECT / DR / RJ  
INSTITUTO  
NACIONAL DE  
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.

Tragem: 5.000 exemplares  
Edição: Fernanda Fena  
Redação: Danielle Segal

Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Laerp Chambarelli, Mariana Barbosa, Viviane Blanco e Viviane Queiroga.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nassser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.

Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.

Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margaret Silveira e Sylvio Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CHH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONFREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Ailse Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntária).



## Perfil assistencial do INCA: adequações

Na última década, o perfil assistencial dos três hospitais do INCA sofreu alterações importantes. O objetivo foi ajustar a assistência à missão do Instituto de prevenir e controlar o câncer. Se até 1991 o HC I, HC II e HC III cumpriam o papel de unidades assistenciais gerais, com atendimento principalmente de doenças benignas – 73,1% do total -, hoje verifica-se a inversão deste percentual.

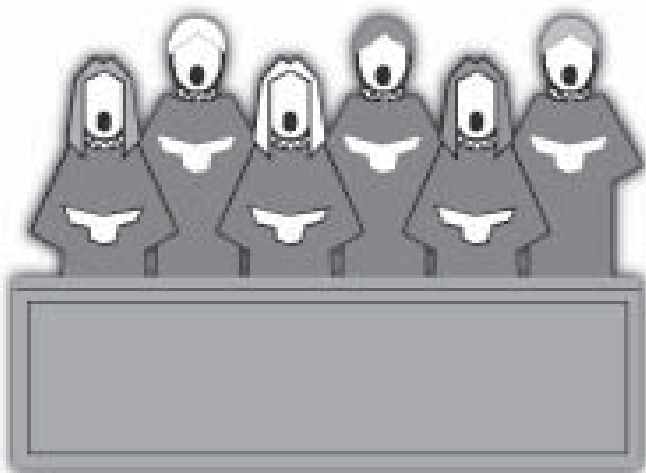
A alta frequência de doenças benignas no INCA deveu-se principalmente às consultas ambulatoriais ginecológicas e

mastológicas gerais pelo HC III, antes de sua incorporação ao Instituto em 1992. A partir de então e até 1999, a unidade especializou-se no tratamento do câncer de mama e do trato genital. Em 2000, esta passou a atender exclusivamente casos de câncer de mama.

A reestruturação incluiu o estabelecimento de critérios de triagem pelo INCA, como a matrícula somente de casos de alta complexidade e ainda não tratados em outros hospitais. Em 1999, a frequência de doenças malignas já representava 71,9% das matrículas. Em 2002, este

percentual subiu para 75%. “A mudança no perfil de atendimento gerou uma diminuição do número de matrículas, o que se explica pela própria natureza da doença oncológica, que exige um tratamento mais prolongado do que as enfermidades menos complexas”, explica a chefe de gabinete da Direção Geral do INCA, Maria Inez Gadelha. Com o início da matrícula única, em 2001, matrículas duplas e até triplas foram unificadas, contribuindo também para esta redução. ■

## Coral do TRF apresentou-se no CSTO



O CSTO recebeu uma visita especial em dezembro: a do Coral do Tribunal Regional Federal (TRF). As apresentações do Coral aconteceram nos corredores da unidade, em auditório improvisado pelas chefes de enfermagem de cada andar para acomodar pacientes, acompanhantes e funcionários. O repertório incluiu músicas populares brasileiras e natalinas. Depois dos aplausos finais, o maestro Eduardo Feijó e os integrantes do coral visitaram algumas dependências da unidade, como a Sala de Silêncio, usada para reflexão e relaxamento. ■